

Ata da reunião ordinária realizada aos 27 dias do mês de novembro de 2017, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Edgar Alves da Costa. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 7 (sete) vereadores, estando ausentes os vereadores Evaldo de Oliveira e Rosa Maria, que justificaram. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 13 de novembro, sendo aprovado por todos sem alterações. Iniciando a ordem do dia procedeu-se a leitura dos pareceres das comissões e do Projeto de Lei nº13/2017 - "Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2018/2021". Estando em discussão e não havendo dúvidas passou-se por



votação sendo aprovado. Seguindo a ordem procedeu-se a leitura dos pareceres das comissões e do Projeto de Lei nº14/2017 - "Estima a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 2018". Conforme havia sido discutido em reunião interna juntamente com a contabilidade e jurídico, todas as dúvidas foram sanadas, portanto não havendo dúvidas passou-se por votação sendo aprovado por todos. Na sequência foi lido o Projeto de Lei nº15/2017 - "Altera a Lei Municipal nº642/92 e contém outras providências". Estando em discussão o vereador Luis Ricardo relata que obteve informações do assessor jurídico do Executivo, o qual explicou que se trata de alteração de um artigo, alterando alguns beneficiários e ainda sobre as despesas decorrentes de documentos que correrão por conta dos beneficiários, e não pelo Executivo. Após esclarecidas todas as dúvidas, passou por votação sendo aprovado por todos. Seguindo a ordem foi lida a indicação nº04/2017 do vereador Marlon, que solicita ampliação do cemitério Municipal, o qual explica tal necessidade, e que já trouxeram o assunto anteriormente, mas até o momento não foi resolvido, tratando-se ainda de urgência, pois não há espaço para realizar mais sepultamentos, e nem uma pessoa específica para realizar os procedimentos necessários e os cuidados diários do local. Com a palavra os demais vereadores reforçam a necessidade, onde o vereador Altair Elias ressalta a mesma necessidade no cemitério do Distrito de São Sebastião dos Cabrestos/Campinópolis, que é enfatizado ainda pela senhora Álea, a real necessidade e urgência das manutenções e ampliação dos cemitérios, e relata que juntamente com o prefeito Municipal tomarão as providências cabíveis e possíveis. Estando em votação a indicação foi aprovada. Na sequência foi lida a indicação nº07/2017 do vereador Altair Elias, que solicita mais uma vez, as manutenções necessárias e urgentes na iluminação do campo de futebol do Distrito de São Sebastião dos Cabrestos/Campinópolis e ainda a retirada dos entulhos das ruas. Pois o autor justifica que não há possibilidade de se praticar esportes no local à noite, horário em que a maioria poderia fazer, e quanto aos entulhos, com as chuvas e a chegada do fim do ano torna-se indispensável a limpeza das ruas. Obtendo apoio de todos, a indicação foi aprovada. A senhora Álea solicita a palavra e enfatiza que os senhores vereadores se atentem e se preocupem com o Município como um todo, observando as necessidades de cada localidade, que também faz parte do município. Após a discussão esteve em votação sendo aprovada por todos. Em seguida procedeu a leitura da Indicação nº03/2017 do vereador Luis Ricardo, que solicita manutenção e limpeza do Centro de Eventos Plínio de Oliveira, onde atualmente funciona o Anexo da Prefeitura, pois como relata o autor a entrada frequente de pássaros tem causado sérios danos a documentos e equipamentos, além de ferir a dignidade de trabalho dos servidores e usuários. Solicita também providências quanto aos animais de rua, pelo fato do grande aumento destes e risco de transmissão de doenças, como relata o autor já fizeram várias tentativas para resolverem a situação, mas infelizmente houveram entraves que não permitiram a execução, portanto solicita apoio dos demais colegas. Obtendo apoio de todos esteve em votação sendo aprovada a indicação. Prosseguindo a reunião passou-se aos assuntos da comunidade, onde o presidente passou a palavra a senhora Sália Vilela Goulart Queiroz, que havia se inscrito para uso



da palavra na tribuna livre. Estando com a palavra explica que veio explanar sobre a contabilidade pública municipal, a qual está como contadora desde o ano de 2015, exercendo sua função junto ao executivo, relata que desde o ano de 2014 a contabilidade pública vem passando por grandes mudanças, fazendo com que os servidores se especializem frequentemente para acompanhar e assegurar o melhor andamento e execução dos trabalhos, e assim assegurar a integridade do gestor e do município, e que enquanto servidora e cidadã relata ter seus deveres e direitos, então vem esclarecer alguns pontos onde o vereador Roniwalter solicitou do Executivo sobre apenas seu cargo, sua carga horária e diárias, a qual relata que todas estas informações estão, como é exigido por lei, no Portal da Transparência, o qual a mesma alimenta. Relata que tem maior zelo pelo cumprimento das normas, e que todas suas diárias são realmente para realizar cursos de especialização, pelo fato da constante mudança das leis, possui todos comprovantes e autorizações para tais, e está a disposição para qualquer que queira analisar, e se dispõe ainda que em caso de dúvidas além do portal da transparência, podem procura-la na prefeitura para saná-las, a qual cita ainda que alguns ex-vereadores quando não entendiam algo a procuravam, tirando assim qualquer resquício de dúvidas, procurando sempre entender da melhor forma. Relata também toda sua responsabilidade enquanto contadora de um órgão público, pois tem inúmeros sistemas que precisam de alimentação diária, a qual a equipe da contabilidade executa-os manualmente, não terceiriza para empresas enviarem os relatórios, pois segundo informa, o tesouro nacional passou uma relação de municípios com inconsistências nas informações prestadas, contendo o nome do município, gestor, contador responsável e o motivo pelo qual as informações não estavam corretas, e a grande maioria era que as informações se repetiam entre os municípios, as mesmas informações contidas em um município A constavam em um município "B", ou seja as empresas apenas copiam e colam as informações, não analisam corretamente, e isto se diz respaldada pelos vereadores que estão aqui mais tempo, que isto nunca aconteceu neste município, pois é realmente o setor contábil da prefeitura que executa e alimenta os sistemas corretamente, não terceirizam relatórios, possuem assessoria sim da empresa ETAC, que assessora vários setores da prefeitura, mas não enviam relatórios, apenas instruem. Se diz responsável por muitas informações prestadas, e preza muito pela legalidade dos atos, pois é fiscalizada por vários órgãos, como conselho Regional de contabilidade, TCE, então desempenha seu trabalho não para agradar as pessoas, como já não agrada, mas dentro das normas e exigências legais, para assim resguardar também o gestor e o município. Obtém sempre informativos do TCE-MG com dicas e instruções, e procura sempre ajudar também seus colegas de trabalho e ainda os cidadãos quando possível, portando isto exemplifica sua total dedicação ao desenvolvimento de suas atividades, que sempre procura desenvolver da melhor forma. Informa inclusive que em fevereiro o prefeito Samuel concedeu gratificação para alguns servidores, inclusive a sua pessoa, mas com o decorrer do mês, assim que fora fazer o fechamento de fevereiro constatou a real situação do município, portanto não poderia ver tal situação, instruir o gestor e não tomar atitude alguma, então



confeccionou de próprio punho, conforme relata, pedido que retirasse sua gratificação. Relata que reconhece sim a função dos vereadores de fiscalização sempre com um interesse público, mas classifica a atitude do vereador Roniwalter como de interesse particular, uma perseguição, pelo fato de ter requerido apenas as suas diárias. Relata que participou de um evento a nível internacional, mantém contato com outros contadores da região, procurando sempre se informar das atualizações, inclusive cita um projeto de lei que foi aprovado nesta casa sobre os resíduos sólidos, possuía um erro grave, que a mesma constatou e informou também seus colegas da região, justificando assim a importância e a confiança em seu trabalho. Levanta também atenção sobre o projeto de lei que os senhores vereadores aprovaram no início do ano, criando o cargo de contador nesta casa, possui artigos inconstitucionais, citando o Art.37 da Constituição Federal " V - as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento;" sendo assim o referido projeto afronta a Constituição, cita também seu inciso XII, que diz: " XII - os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo;" e cita então que o salário do cargo de contador do Executivo é de R\$1.700 bruto e do cargo de contador do Legislativo é de R\$2.100, demonstrando assim tal irregularidade, portanto devem se averiguar meios de regularizar. Sendo que as mesmas informações que se prestam em um município pequeno, são as mesmas de um município grande, e apenas por informação relata valores que são pagos a contadores que exercem as mesmas atividades nos municípios da região e que são maiores e ainda possuem empresas que enviam relatórios, dados estes retirados do portal da transparência. Comenta que tem o intuito de mostrar a todos como realmente as coisas funcionam e mostrar seu trabalho, relata que possui outro cargo, em uma empresa, a qual participou de processo licitatório, justifica a necessidade de outra atividade para complementar, pois somente com o salário do seu cargo no executivo não é suficiente, existe a necessidade de complementar, quanto a sua carga horária, relata que realmente não está todos os dias na prefeitura, mas sua carga horária é cumprida, pois desde que se iniciou, nunca tirou férias, não retira os dias que são de direito por trabalhar para o cartório eleitoral, nas eleições, em feriados e recessos relata não poder ter os mesmos benefícios que os demais, pois as contas são fechadas anualmente, então não desfruta da maioria dos feriados. Relata que gostaria de prestar serviços exclusivamente a prefeitura, mas com o salário que recebe, não há esta possibilidade, e enfatiza ainda que colocou seu cargo a disposição do prefeito, caso o mesmo ache que não atenda todos requisitos, enfatiza que não lhe falta trabalho, não querendo se vangloriar disto, mas gostaria de ser valorizada, pois tem enorme prazer servir seu município. Finalizando agradece o espaço cedido. Seguindo a Vice-Prefeita Álea solicitou a palavra, e explanou sua opinião, que desde o início da gestão sempre prezou por uma conduta ética, moral e transparente, mas quando teve maior contato com o município, desde já, observou que havia algumas desavenças, onde



durante a transição de governo teve a oportunidade de conhecer melhor cada setor e suas funcionalidades, sendo assim relatou ao prefeito Samuel sobre a importância de um setor dentro da prefeitura, o qual deu o nome de setor de contabilidade, que é o coração da prefeitura, por ser de suma importância seu funcionamento, sendo assim demonstra a importância de se ter profissionais competentes e sérios lá dentro, relatando ainda que encontrou esses profissionais e acompanhou de perto, o trabalho da servidora Sávia e da servidora Vilela, tem conhecimento também da grande pressão que o senhor prefeito vem sofrendo durante este ano, de vários lados, citando sobre funcionários e apontando quem faz e quem não faz, seria então melhor, segundo relata, se todos cuidassem de suas vidas e fossem competentes realmente no exercício da sua função dentro da prefeitura. Parabeniza aos senhores vereadores pela função de fiscalizadores, mas não entende porque especificamente de uma pessoa de um setor tão competente, e o qual pode se dizer que é o único que está em dia com os serviços da prefeitura, que é a contabilidade, onde este setor é responsável pela integridade funcional do gestor, que responde por qualquer divergência que ocorra, por este motivo defende tanto este setor junto ao prefeito, pois precisam destas pessoas, não que elas sejam insubstituíveis, mas por serem confiáveis pelo histórico que carregam, e dizer que se trocar estas servidoras abruptamente, seria um erro, pois poderiam ter problemas graves, porque pegar uma administração como pegaram e da situação que se encontra hoje não é fácil, qualquer profissional sabe da importância do trabalho de um contador, principalmente de uma prefeitura, ressalta ainda que todo gasto que a prefeitura fizer para aperfeiçoar os conhecimentos de seus funcionários é extremamente válido. Relata ainda que deveriam fiscalizar outros setores da prefeitura, se querem dar uma satisfação a comunidade, devem cobrar de quem está trabalhando lá, um exercício competente, pois sofrem vários problemas, inclusive de saúde, por causa da falta de desempenho da função de funcionários dentro da prefeitura, enquanto uns carregam a prefeitura nas costas, outros não fazem seu papel, e vereadores e gestores enquanto representante de todos, devem apontar os incompetentes e cobrar destes a suas funções. Se dirigindo ao vereador Roniwalter, o questiona o porque de solicitar informações somente da servidora Sávia, onde o mesmo lhe responde não ter nada pessoal contra a servidora, porém está na qualidade de fiscalizador e está sendo cobrado, afirma que, a citada servidora está desestimulando os demais servidores por não cumprir sua carga horária normalmente, relata que já observara que há servidores que também não cumprem, indo para casa no meio do expediente, porém como ela não cumpre seus horários, não há como cobrar dos demais, que apontam inclusive que há servidores, que trabalham aos sábados e o dia que quer. Roniwalter enfatiza a questão da servidora ter colocado seu cargo à disposição, isto demonstra que há alguma irregularidade, pois não há um porquê de deixar o cargo, apenas de cumprir corretamente sua carga horária, já que ela possui outro cargo em outro estabelecimento, que a mesma altere estes horários, não o de servidora pública. Álea relata que gostaria de saber quem são estas pessoas que estão cobrando, pois para se



cobrar algo, temos que estar revestidos de nosso direito integralmente, e cientes de estar cumprindo com nosso dever. Pois aponta inclusive que dentro da prefeitura há servidores que não cumprem seu papel, mas respeita o papel do prefeito que é o gestor em não citar estes, e cabe ao gestor tomar as decisões. Devem também ouvir as reclamações, mas antes de levar a diante, averiguar se aquele que está reclamando está cumprindo com suas funções e horários, pois o horário da Servidora Sália foi feito um acordo, mas suas funções não estão em atraso, pois neste aspecto, enfatiza que se o profissional é competente e desempenha bem seu papel e é responsável, nem precisa cumprir seu horário, desde que esteja tudo em dia, pois em grandes empresas já procedem assim, valorizam e reconhecem servidores competentes, ressalta que devem fiscalizar sim, mas aprender a fiscalizar, até mesmo por ser um direito, e deveriam estar mais presentes dentro da prefeitura. Roniwalter diz que em momento algum falou que a servidora é incompetente, somente disse que deveria cumprir seu horário corretamente. Sália relata que inclusive o TCE tem testado um modelo novo de trabalho chamado "HOME OFFICE" que significa "trabalho em casa", onde foi comprovado que a produtividade é maior, enfatiza ainda que prefere trabalhar aos sábados pela tranquilidade, pois para fazer tabelas e enviar relatórios precisa-se de muita concentração. Roniwalter questiona a servidora se seu salário é compatível com as horas que ela trabalha, a qual responde que não, então o vereador Roniwalter pressupõe que a mesma ganha mais que deveria, onde a servidora relata que sua questão não é horário, e sim produtividade, pois entrega seu serviço pronto, Roniwalter relata que gostaria que a mesma cumprisse seu horário, e questiona novamente porque ela entregou seu cargo, a qual responde que não entregou seu cargo, apenas colocou a disposição, pois caso o gestor não esteja satisfeito com seu trabalho e achar melhor um servidor que só bate ponto e cumpre horário mas não é produtivo, a decisão é dele, mas deixa claro que nunca deixou de fazer o seu trabalho. Roniwalter relata que não está questionando sua produtividade e sim quer que ela cumpra seu horário, onde a senhora Vice-Prefeita Álea relata que este assunto de horário não cabe nem a ela nem ao vereador discutir, e sim ao Samuel que fez este acordo com a servidora antes mesmo de entrar na prefeitura. Então a senhora Vice Prefeita Álea sugere que, fiscalizem por igual, pois segundo relata, que as vezes chega na prefeitura as 16:00 horas e não tem mais nenhum servidor trabalhando, então questionou a servidora Vilela qual era o horário dos servidores, a qual obteve a resposta que a anos que ninguém cumpre a carga horária de 8 horas, pensando até que teria-se alterado ou criado alguma lei que assim permitisse. Sendo assim, a senhora Álea se diz entristecida ao chegar na prefeitura em determinados horários e não encontrar servidor algum, então para sermos justos, teríamos que cobrar de todos, e se dirigindo ao vereador Roniwalter, diz que já que está cobrando horários, vamos largar a competência de lado, pois se for cobrar competência vai uma boa parte dos servidores da prefeitura embora, mas então vamos cobrar horário de todos, porque relógio de ponto não adianta para quem é irresponsável, relata ainda que responsabilidade, desempenho e resultado de trabalho é da responsabilidade de cada um, não importa



qual horário cumpre, se desempenha suas obrigações em menos tempo, ótimo, o que importa é o desempenho e a produtividade, mas agora se eventualmente este acordo de horário foi permitido pelo gestor máximo, não cabe questionamento, e sim informação, que agora, os senhores a tem, agora o vereador concordar ou não é uma outra história, agradece pelo espaço, e enfatiza que quando se trata de justiça, e transparência, sempre preza bastante, ainda mais que está dentro da prefeitura, e ressalta que se fosse por sua vontade muita coisa mudaria, pois não concorda com muita coisa que acontece lá e porque a maioria não cumpre horário e pior ainda uma boa parte se quer faz o trabalho que deveria fazer. Seguindo a senhora Rosiclair ressalta a importância e necessidade da construção de um prédio para escola municipal, onde é enfatizado pela senhora Alea que não será uma obra ruim e irregular, será uma obra condizente e regular, conforme merecem as crianças e diz a lei. Com a palavra o vereador Altair parabeniza a senhor Vilela e a senhora Sávia, pelo trabalho desenvolvido e pela competência, pois realmente são exemplares no que fazem, desempenham muito bem suas atividades. Com a palavra o vereador Marlon relata que quanto ao ofício enviado pelo vereador Roniwalter, ele está apenas cumprindo seu papel de fiscalizador, está correto, relata também que quanto a cursos dos servidores, também são necessários, pois diante das constantes mudanças, devem sim se atualizarem para desempenhar bem suas atividades e resguardar assim o gestor e a administração, e a área contábil é de grande responsabilidade, sobre o trabalho desenvolvido pela servidora Sávia, não tem nada a dizer, agora se está desenvolvendo bem suas atividades, a carga horária acha que não prejudica, e com respeito a funcionários que não cumprem horário isto já acontece a um bom tempo, portanto devem sim fiscalizar a todos, imparcialmente, mas acredita que através deste acontecido, poderá sim ser resolvido e discutido soluções para este problema, cabendo ainda ao gestor do Legislativo resolver os assuntos do legislativo, e o gestor do Executivo resolver as questões do Executivo, e aos vereadores a obrigação de fiscalizar, onde está correta a atitude do vereador Roniwalter, mas também enfatiza o ótimo trabalho das servidoras do setor de contabilidade do executivo. O presidente também enfatiza a qualidade dos serviços prestados pelo setor de contabilidade do Executivo. Com os assuntos da comunidade, Marlon relata que conseguiu através do Deputado Emidinho Madeira, a doação de algumas mudas de árvores nativas, as quais destinará ao executivo para atender uma demanda existente, e que as mesmas já se encontram disponíveis, finalizando, Marlon sugere que se façam uma oração voltada a recuperação do ex-vereador Antônio Batista que passou por uma cirurgia. Após a oração o presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

---